

Sammy discurso

Sarney está tranqüilo

15 NOV 1986

ESTADO DE SÃO PAULO

“uma palavra de amor”

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

A Pátria merece hoje “uma palavra de amor de cada um de nós”. A mensagem do presidente José Sarney consta de seu pronunciamento feito ontem no programa “Conversa ao pé do rádio”. O presidente defendeu a necessidade de o País construir instituições políticas fortes e garantiu que manterá o Plano Cruzado, independentemente do resultado das eleições, consolidando, assim, “as conquistas sociais dos mais pobres”.

Sarney não pediu votos para os candidatos da Aliança Democrática, mas ressaltou que, como qualquer cidadão, também está integrado no sentimento de responsabilidade de escolher os que “irão nos ajudar na tarefa comum de enfrentar os problemas de governo”.

Além do grande dia da eleição, lembrou o presidente, hoje também se comemora o aniversário dos 97 anos da Proclamação da República. Há quase um século portanto, prosseguiu, o Brasil luta para construir instituições políticas “capazes de assegurar os direitos do povo. Esse po-

vo brasileiro que deseja viver, progredir e trabalhar em paz e em liberdade”. O presidente da República admitiu que “essa luta não tem sido fácil”, mas ainda assim a população pode se orgulhar da Nação que está construindo: “Somos o maior País do hemisfério Sul e o grande País do mundo em desenvolvimento”.

Em desenvolvimento real, segundo o presidente, o Brasil tem apresentado números otimistas. Ele destacou a criação de um milhão e meio de novos empregos e o surgimento de 33 milhões de novos consumidores no mercado, em diversas faixas. “Gente que não comprava passou a comprar. O povo teve melhor condição de vida. Os salários aumentaram o seu poder de compra e o governo teve a coragem de implantar o Plano Cruzado.” Em função desses resultados, Sarney assegurou que dará continuidade aos programas de governo, que têm como objetivo “justamente proteger os mais pobres”.

Os brasileiros de todas as classes, afirmou o presidente, têm um ponto de unidade sobre o qual devem estar conscientes: “É o orgulho do Brasil, este grande país, nossa Pátria”.

Vencendo as dificuldades

Esta é a íntegra do pronunciamento do presidente José Sarney no programa “Conversa ao pé do rádio”.

“Amanhã, hoje, 15 de novembro, é o grande dia da eleição. É também o aniversário dos 97 anos da Proclamação da República.

Há quase um século, o Brasil luta para construir instituições políticas fortes, capazes de assegurar os direitos do povo, esse povo brasileiro que deseja viver, progredir e trabalhar em paz e em liberdade. O caminho do País não tem sido fácil. Mas ele tem vencido todas as dificuldades e hoje, podemos nos orgulhar de ocuparmos um lugar de destaque no mundo. Somos o maior País do Hemisfério Sul e o grande País do mundo em desenvolvimento.

Podemos nos orgulhar de termos conseguido, nesta pátria, uma democracia racial, uma democracia religiosa também. Sem esquecer que somos o maior País católico. Temos um povo extraordinário que em todas as crises tem demonstrado imensa capacidade de encontrar soluções. Outros exemplos que podemos dizer para a nossa satisfação: o Brasil foi o país que mais cresceu no ano passado, também no mundo ocidental. E, depois do Japão e da Alemanha, fomos o país que teve o melhor desempenho no seu comércio internacional. Tudo isso representa melhoras para cada um dos brasileiros.

Aqui dentro, os números são realmente números que podem nos deixar otimistas. Criamos um milhão e meio de novos empregos. Trinta e três milhões de novos consumidores surgiram no mercado, em diversas faixas. Gente, que não comprava, passou a comprar. O povo teve melhor condição de vida.

Os salários aumentaram o seu poder de compra e o governo teve a coragem de implantar o Plano Cruzado, que será mantido a qualquer custo.

Será mantido o Plano Cruzado também para consolidar as conquistas sociais dos mais pobres, porque, pela primeira vez no Brasil, o presidente tem como meta, justamente, proteger os mais pobres, dar continuidade aos programas de governo que nas áreas mais carentes de todo o Brasil estão ajudando o povo.

Hoje 70% da nossa população vive em cidades. E o Brasil foi capaz de construir grandes obras, de Norte a Sul.

Somos um país moderno. Chegaremos ao século XXI entre os primeiros. Isto tudo sem perder a nossa identidade cultural, que somos um país da convivência, um país do diálogo, um país de gente simples.

Você, trabalhador, você, trabalhadora, homem do campo, dona-de-casa, todos que estão começando o dia, tenhamos a consciência de que, independentemente de classe, de posição política, temos todos nós brasileiros um ponto de unidade: é o orgulho do Brasil, este grande país, nossa pátria, que merece nesta data uma palavra de amor de cada um de nós. E o presidente, igual a todo e qualquer cidadão, se integra não só nesse sentimento como também nas responsabilidades que, amanhã, todos nós teremos na escolha daqueles que irão nos ajudar na tarefa comum de enfrentar os problemas de governo, quer como governadores, deputados e senadores.

É este, portanto, o Brasil que amanhã (hoje) pelo voto de cada um de nós, vai marcar um importante passo no caminho do futuro.